

O objetivo deste estudo é avaliar as condições supragengivais durante a gravidez. Oitenta pacientes na faixa etária de 18 a 35 anos, até a 20ª semana de gestação, estão sendo selecionadas a partir da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre. Mulheres com gravidez múltipla, apresentando indicação de profilaxia antibiótica para exame odontológico e portadoras de aparelho ortodôntico fixo são excluídas. Dois examinadores treinados e calibrados realizam o exame clínico em seis sítios de todos os dentes permanentes erupcionados, exceto 3º molares. Este exame é realizado até a 20ª semana de gestação (exame 1) e entre a 26ª e 28ª semanas gestacionais (exame 2). A presença de placa bacteriana está sendo avaliada através do Índice de Placa de Silness e Løe (IP) e as condições gengivais, através do Índice Gengival de Løe e Silness (IG). A comparação dos valores médios de cada parâmetro para cada paciente é realizada através de teste t para amostras dependentes. O estudo encontra-se na fase de execução experimental. Os resultados parciais encontrados no exame de 26 pacientes mostram que não há diferenças no Índice de Placa nos dois momentos gestacionais avaliados, sendo que a média de IP no exame 1 foi de $1,56 \pm 0,41$ e no exame 2 foi de $1,39 \pm 0,43$. Da mesma forma, não houve alteração na inflamação gengival avaliada pelo Índice Gengival e a média de IG no exame 1 foi de $1,29 \pm 0,14$ e no exame 2 foi de $1,32 \pm 0,14$ exames. A partir dessa análise parcial, conclui-se que não há alteração na higiene bucal e na inflamação gengival nos períodos gestacionais avaliados.